

Escola Básica e Secundária da Madalena

ProSucesso

PROJETO DA UNIDADE ORGÂNICA

02-02-2016

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO | 5 |
| 2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO, CONCLUSÃO DE CICLO E METAS DA UNIDADE ORGÂNICA | 5 |
| 2.2. DISCIPLINAS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE INSUCESSO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS | 5 |
| 2.3. TAXA DE ABANDONO E DESISTÊNCIA ESCOLARES NOS ÚLTIMOS 4 ANOS | 6 |
| 2.4. TIPOLOGIA E NÚMERO DE MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS | 7 |
| 2.5. AVALIAÇÃO EXTERNA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS LETIVOS | 7 |
| 2.6. REGISTO DOS CONTACTOS EFETUADOS PELOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM OS DIRETORES DE TURMA NO ANO LETIVO DE 2014/2015..... | 9 |
| 2.7. RECURSOS TECNOLÓGICOS AFETOS AO TRABALHO COM ALUNOS..... | 10 |
| 3. POLÍTICA DE ESCOLA EM RELAÇÃO A ASSUNTOS ESTRUTURANTES | 10 |
| 3.1. COMPETÊNCIAS, METAS E CONTEÚDOS ESSENCIAIS PARA DESEMPENHO INTERMÉDIO..... | 10 |
| 3.2. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA LEITORA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 11 |
| 3.3. PROMOÇÃO DA CULTURA DE TRABALHO EM SALA DE AULA | 11 |
| 3.4. O PAPEL DOS TRABALHOS DE CASA NA CONSOLIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS | 12 |
| 3.5. REGRAS DE SALA DE AULA..... | 13 |
| 3.6. ENVOLVIMENTO DE ALUNOS, PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO | 14 |
| 4. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS A IMPLEMENTAR | 15 |
| 4.1. PROFDA | 15 |
| 4.2. DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA | 16 |
| 4.3. PROJETO FÉNIX | 16 |
| 4.4. CRÉDITO HORÁRIO | 17 |
| 4.5. MEDIAR EPIS | 17 |
| 4.6. TUTORIA | 18 |
| 4.7. SESSÕES DE ESTUDO ORIENTADO..... | 18 |
| 4.8. CLUBE DE LEITURA DA LITERATURA PICOENSE..... | 19 |
| 4.9. FAZÊS -FAMÍLIA E ESCOLA | 19 |
| 4.10. DESPERTAR PARA A CIÊNCIA..... | 20 |
| 4.11. DINAMIZAÇÃO DOS INTERVALOS..... | 20 |
| 4.12. MALETA PEDAGÓGICA..... | 20 |
| 4.13. CONTA-ME A HISTÓRIA | 21 |
| 4.14. DRAMATIZAÇÃO DE OBRAS DO PLANO REGIONAL DE LEITURA..... | 21 |
| 4.15. A MONTANHA DAS NOSSAS APRENDIZAGENS..... | 21 |
| 4.16. CAMPO DE FÉRIAS | 22 |
| 5. RECURSOS..... | 22 |

1. Introdução

Em matéria de educação, mais especificamente nos campos da retenção e insucesso escolares, os indicadores estatísticos ainda colocam a Região Autónoma dos Açores aquém da média nacional. Face a estes dados, nos últimos anos, quer por iniciativa das escolas, quer por proposta da tutela, têm vindo a ser implementados projetos, alguns de carácter inovador, com a intenção clara de atacar o flagelo das elevadas taxas de retenção e de insucesso. A mais-valia deste Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar relativamente ao que até à data vinha sendo feito em prol dos alunos e alunas açorianos, é a clara perceção de que é com uma atuação concertada e integrada das escolas do sistema educativo regional, em parceria com a comunidade, nas suas diversas valências, que o cumprimento da nossa missão educativa, em consonância com o comprometimento futuro do país em matéria educacional, será efetivo.

Desde o seu surgimento no panorama educativo, esta unidade orgânica sempre teve uma preocupação com a maximização dos resultados da intervenção dos seus agentes educativos no sucesso escolar dos seus alunos. Este objetivo de maximização, através da congregação de esforços, encontra-se plasmado nos documentos orientadores da unidade orgânica, que têm presente o diagnóstico dos problemas a montante, para delinear estratégias de intervenção promotoras de aprendizagens dos alunos. Nos últimos anos, o nosso projeto educativo, a partir do diagnóstico estratégico, tem sempre estabelecido como áreas de intervenção estratégicas, para um universo de três anos, os resultados escolares dos alunos e cooperação entre agentes educativos.

Com outra abrangência, também o conjunto de projetos que a escola se compromete a desenvolver e que concorrem direta e indiretamente para as metas definidas pelo ProSucesso, terão como preocupação última o sucesso escolar das crianças e jovens, através da potenciação dos fatores que para ele confluem.

Assim, este documento terá numa primeira parte um diagnóstico dos resultados da escola em matéria de: retenção por ano de escolaridade; disciplinas com maior incidência de insucesso escolar, conclusão de ciclo, abandono escolar, resultados da avaliação interna e externa e a frequência de contactos dos encarregados de educação com a escola. Este diagnóstico permitiu-nos fixar metas a curto, médio e longo prazo e elencar um conjunto de medidas discutidas pela comunidade educativa a implementar para o horizonte temporal

das metas definidas, devidamente enquadradas nos eixos da qualidade de aprendizagens dos alunos; do desenvolvimento profissional dos docentes e da mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

Garantida que tem estado a permanência da grande maioria dos alunos do concelho no sistema educativo regional, atendendo aos valores residuais do absentismo e /ou abandono escolares registados na unidade orgânica, a maioria dos projetos que nos propomos a desenvolver coloca a tónica no sucesso escolar dos nossos alunos na avaliação interna e externa, através do aumento das competências base de modo a melhorar o seu desempenho médio nas disciplinas nucleares e diminuir a discrepância entre os resultados da avaliação interna e externa; através da diversificação da oferta formativa em articulação com o ensino profissional; através da promoção de atividades que aproximem os pais da escola; através da promoção da leitura e do desenvolvimento da competência leitora beneficiadoras de aprendizagens futuras; através do estabelecimento de novas parcerias e aprofundamento das existentes; através da formação de pessoal docente e não docente, entre outras.

O que ambicionamos é possível com rigor, trabalho colaborativo e método, mas da eficácia que pretendemos para os projetos, não podemos excluir a presença de repor as condições de que a escola já beneficiou no período de investimento no digital, que com a obsolescência atual e previsível dos equipamentos inventariados, dificultará a eficaz implementação das propostas que este documento apresenta.

2. Diagnóstico estratégico

2.1. Taxas de transição, conclusão de ciclo e metas da unidade orgânica

Dados regionais

| | Taxa 12/13 (%) | Taxa 13/14 (%) | Taxa 14/15 (%) | Meta 20/21 (%) | Meta 25/26 (%) |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ensino básico (ensino regular) | | | | | |
| - Taxa de transição do 1.º CEB | 86,1 | ---- | ---- | >90 | >95 |
| - Taxa de transição do 2.º CEB | 83 | ---- | ---- | >86 | >95 |
| - Taxa de transição do 3.º CEB | 75,1 | ---- | ---- | >80 | >90 |
| Taxa de conclusão do básico (inclui formação profissionalizante) | 73 | ---- | ---- | >80 | >90 |
| Ensino secundário | | | | | |
| - Taxa de transição (cursos científico-humanísticos) | 71,5 | ---- | ---- | >75 | >85 |
| - Taxa de conclusão (cursos científico-humanísticos) | 66,3 | ---- | ---- | >73 | >85 |

Dados da unidade orgânica dos últimos 4 anos

| | Taxa 11/12 (%) | Taxa 12/13 (%) | Taxa 13/14 (%) | Taxa 14/15 (%) | Meta 15/16 (%) | Meta 20/21 (%) | Meta 25/26 (%) |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ensino básico (ensino regular) | | | | | | | |
| - Taxa de transição do 1.º CEB | 86,2 | 91,6 | 91,5 | 95 | >95 | >96 | >97 |
| - Taxa de transição do 2.º CEB | 84 | 87,5 | 81,6 | 92,5 | >93 | >95 | >97 |
| - Taxa de transição do 3.º CEB | 78,2 | 74,9 | 90,2 | 95,9 | >93 | >95 | >97 |
| Taxa de conclusão do básico (inclui formação profissionalizante) | 66,7 | 65,4 | 78,7 | 88 | >90 | >93 | >95 |
| Ensino secundário | | | | | | | |
| - Taxa de transição (cursos científico-humanísticos) | 84,4 | 84,8 | 79,5 | 85 a) | >80 | >83 | >85 |
| - Taxa de conclusão (cursos científico-humanísticos) | 68,6 | 67,5 | 69 | 45 a) | >70 | >75 | >85 |

2.2. Disciplinas com maior incidência de insucesso nos últimos 4 anos

| Ano Letivo - 2011/2012 | | | | | | Ano Letivo - 2012/2013 | | | | | |
|--|------------|--------|------------|------------|--------------|--|------------|------------|-----------|--------|-----------|
| Resultados do 3.º período - Ensino Regular | | | | | | Resultados do 3.º período - Ensino Regular | | | | | |
| | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª | | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª |
| 5.º ano | Disciplina | Inglês | Português | Matemática | HGP/ Ed Mus. | 5.º ano | Disciplina | Matemática | HGP | Inglês | Português |
| | % Neg | 17,2 | 17,2 | 15,5 | 10,3 | | % Neg | 23,1 | 16,7 | 10,3 | 10,3 |
| | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª | | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª |
| 6.º ano | Disciplina | HGP | Matemática | Inglês | Português | 6.º ano | Disciplina | Matemática | Português | Inglês | HGP |
| | % Neg | 25 | 20 | 18,3 | 16,7 | | % Neg | 27,6 | 24,1 | 17,2 | 13,8 |
| | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª | | | 1.ª | 2.ª | 3.ª | 4.ª |
| 7.º ano | Disciplina | Inglês | Ed Visual | FQ | Port/Geog r. | 7.º ano | Disciplina | Matemática | Português | FQ | História |

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | % Neg | 36,4 | 28,8 | 27,3 | 27,3 | | % Neg | 44,4 | 38,1 | 31,7 | 27 |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 8. ^o ano | Disciplina | Inglês | Matemática | FQ | Português | 8. ^o ano | Disciplina | Inglês | Matemática | Ed. Visual | FQ |
| | % Neg | 35,8 | 28,3 | 26,4 | 20,8 | | % Neg | 36,7 | 36,7 | 23,3 | 23,3 |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 9. ^o ano | Disciplina | Matemática | Inglês | Geografia | Português | 9. ^o ano | Disciplina | Inglês | Matemática | Português | FQ |
| | % Neg | 36,4 | 27,3 | 20,4 | 20,4 | | % Neg | 36,2 | 29,8 | 27,7 | 19,1 |

| Ano Letivo - 2013/2014 | | | | | | Ano Letivo - 2014/2015 | | | | | |
|--|------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--|------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Resultados do 3.º período - Ensino Regular | | | | | | Resultados do 3.º período - Ensino Regular | | | | | |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 5. ^o ano | Disciplina | Matemática | C Natureza | HGP/Portugal | Português | 5. ^o ano | Disciplina | Matemática | Inglês | Português | C. Natureza |
| | % Neg | 30,2 | 15,9 | 12,7 | 11,1 | | % Neg | 11,3 | 8,1 | 4,8 | 3,2 |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 6. ^o ano | Disciplina | Matemática | C Natureza | Inglês | Português | 6. ^o ano | Disciplina | Matemática | Português | Inglês | HGP |
| | % Neg | 37,3 | 22,9 | 21,7 | 20,5 | | % Neg | 19,7 | 19,7 | 18,3 | 11,3 |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 7. ^o ano | Disciplina | Matemática | Ed. Visual | História | FQ/Geog | 7. ^o ano | Disciplina | Inglês | Alemão | FQ | Matemática |
| | % Neg | 23,8 | 19 | 12,7 | 11,1 | | % Neg | 34,4 | 19 | 9,8 | 8,2 |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 8. ^o ano | Disciplina | Matemática | Inglês | FQ | História | 8. ^o ano | Disciplina | Matemática | FQ | Inglês | Ed. Visual |
| | % Neg | 40,4 | 24,6 | 17,5 | 12,3 | | % Neg | 17,3 | 13,5 | 13,5 | 5,8 |
| | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a | | | 1. ^a | 2. ^a | 3. ^a | 4. ^a |
| 9. ^o ano | Disciplina | Matemática | Inglês | Português | C Naturais | 9. ^o ano | Disciplina | Matemática | Inglês | História | FQ |
| | % Neg | 33,3 | 19,6 | 19,6 | 9,8 | | % Neg | 42,4 | 25,4 | 20,3 | 15,3 |

2.3. Taxa de abandono e desistência escolares nos últimos 4 anos

| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Abandono por ano de escolaridade | | | | |
| PEREE | - | - | - | 1 |
| Programa Oportunidade II | - | - | - | 1 |
| Programa Oportunidade III | - | - | 1 | - |
| Programa Oportunidade Profissionalizante | 2 | - | 2 | 2 |
| PROFIJ | - | - | - | 2 |
| 7. ^o ano | - | - | 1 | - |
| 10. ^o ano | - | - | 1 | 1 |
| Taxa % | 0,3 | - | 0,7 | 1 |

2.4. Tipologia e número de medidas disciplinares aplicadas nos últimos 4 anos

| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Medidas Preventivas | | | | |
| - Advertência/repreensão oral | 5 | 7 | 6 | 4 |
| - Atividades de integração | - | - | 3 | 3 |
| Medidas Sancionatórias | | | | |
| - Suspensão da escola | 12 | 5 | 10 | 4 |
| - Repreensão registada | 7 | 6 | 1 | 2 |
| Total: | 24 | 18 | 20 | 13 |

2.5. Avaliação externa nos últimos dois anos letivos

2013/2014

| Disciplinas | Alunos | Negativas | | Positivas | | Escola | Média | | Desvio da UO | |
|----------------------|--------|-----------|--------|-----------|--------|--------|----------|----------|--------------|----------|
| | | | | | | | Nacional | Regional | Regional | Nacional |
| Português 1.º Ciclo | 53 | 7 | 13,21% | 46 | 86,79% | 61,67 | 62,2 | 53,77 | 7,90 | -0,53 |
| Matemática 1.º Ciclo | 54 | 16 | 29,63% | 38 | 70,37% | 60,52 | 56,1 | 45,61 | 14,91 | 4,42 |
| Português 2.º Ciclo | 83 | 20 | 24,10% | 63 | 75,90% | 58,46 | 57,9 | 51,7 | 6,76 | 0,56 |
| Matemática 2.º Ciclo | 83 | 55 | 66,27% | 28 | 33,73% | 45,31 | 47,3 | 37,71 | 7,60 | -1,99 |
| Português 3.º ciclo | 51 | 25 | 49,02% | 26 | 50,98% | 50 | 56 | 48,08 | 1,68 | -6,24 |
| Matemática 3.º ciclo | 51 | 33 | 82,50% | 18 | 35,29% | 47 | 53 | 41,48 | 5,81 | -5,71 |

| 1.ª FASE | | Média Exame | | | CIF-CE | |
|----------|------------------------|-------------|----------|-----------|-------------|------|
| | | Total | Internos | Média CIF | Dif. EX-CIF | |
| 714 | Filosofia | Nacional | 9,7 | 10,3 | 13,7 | -3,4 |
| | | Escola | 9,5 | 10,0 | 12,5 | -2,5 |
| 639 | Português | Nacional | 12,1 | 13,5 | 14,0 | -0,5 |
| | | Escola | 11,5 | 11,8 | 12,8 | -1,0 |
| 715 | Física e Química A | Nacional | 8,8 | 9,2 | 13,5 | -4,3 |
| | | Escola | 10,0 | 8,5 | 12,8 | -4,3 |
| 635 | Matemática A | Nacional | 7,8 | 9,2 | 13,4 | -4,2 |
| | | Escola | 8,1 | 9,0 | 13,9 | -4,9 |
| 719 | Geografia A | Nacional | 10,5 | 10,9 | 13,1 | -2,2 |
| | | Escola | 9,2 | 8,8 | 12,0 | -3,2 |
| 712 | Economia A | Nacional | 9,2 | 10,4 | 14,2 | -3,8 |
| | | Escola | 11,9 | 11,7 | 14,1 | -2,4 |
| 702 | Biologia e Geologia | Nacional | 10,7 | 11,0 | 13,7 | -2,7 |
| | | Escola | 9,6 | 8,7 | 12,8 | -4,2 |
| 708 | Geometria Descritiva A | Nacional | 9,9 | 11,6 | 14,6 | -3,0 |
| | | Escola | x | 20,0 | 20,0 | 0 |
| 623 | História A | Nacional | 9,2 | 9,9 | 13,0 | -3,1 |

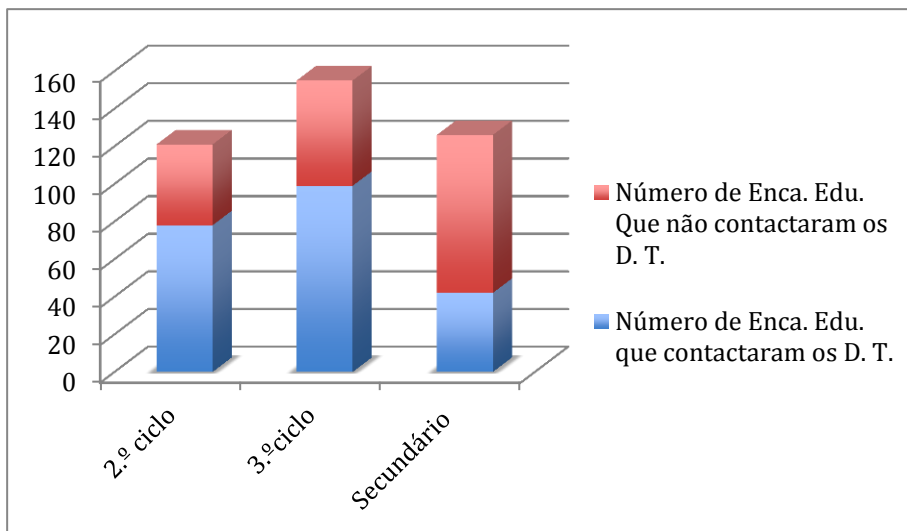
| | | | | | | |
|-----|-----------------------|----------|------|------|------|------|
| | | Escola | 9,3 | 9,3 | 12,2 | -2,9 |
| 723 | História B | Nacional | 11,0 | 11,9 | 14,3 | -2,4 |
| | | Escola | x | 12,0 | 15,5 | -3,5 |
| 835 | MACS | Nacional | 9,0 | 10,0 | 13,3 | -3,3 |
| | | Escola | 9,3 | 10,2 | 11,5 | -1,3 |
| 734 | Literatura Portuguesa | Nacional | 11,4 | 11,8 | 13,1 | -1,3 |
| | | Escola | 12,5 | x | x | x |

2014/2015

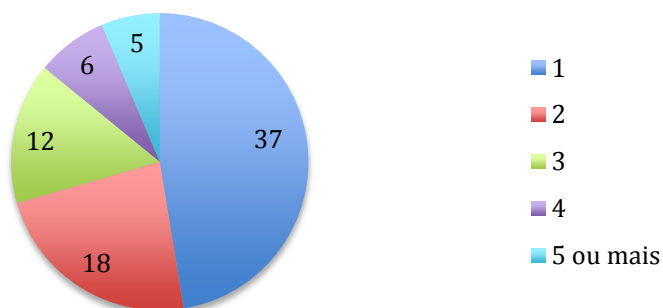
| Disciplinas | Alunos | Negativas | Positivas | Média | | | Desvio da UO | |
|----------------------|--------|-----------|-----------|--------|----------|----------|--------------|----------|
| | | | | Escola | Nacional | Regional | Regional | Nacional |
| Português 1.º Ciclo | 54 | 10 18,52% | 44 81,48% | 64,67 | 65,60 | 58,80 | 5,87 | -0,93 |
| Matemática 1.º Ciclo | 55 | 27 49,09% | 28 50,91% | 52,25 | 59,60 | 49,80 | 2,45 | -7,35 |
| Português 2.º Ciclo | 70 | 34 48,57% | 36 51,43% | 52,29 | 59,50 | 51,70 | 0,59 | -7,21 |
| Matemática 2.º Ciclo | 70 | 44 62,86% | 26 37,14% | 45,21 | 51,00 | 39,50 | 5,71 | -5,79 |
| Português 3.º ciclo | 56 | 16 28,57% | 40 71,43% | 55,98 | 58,00 | 52,60 | 3,38 | -2,02 |
| Matemática 3.º ciclo | 56 | 37 66,07% | 19 33,93% | 37,96 | 48,00 | 37,30 | 0,66 | -10,04 |

| 1.ª FASE | Média Exame | CIF-CE | Média Exame | | Média CIF | Dif. EX-CIF |
|----------|-----------------------|----------|---------------|----------|-----------|-------------|
| | | | Autopropostos | Internos | | |
| 714 | Filosofia | Nacional | 8,3 | 10,8 | 13,8 | -3 |
| | | | Escola | 8,5 | 12,5 | 11,9 |
| 639 | Português | Nacional | 8 | 11 | 13,4 | -2,4 |
| | | | Escola | 6,8 | 9,4 | 12,3 |
| 71 | Física e Química A | Nacional | 8,6 | 9,9 | 13,7 | -3,8 |
| | | | Escola | 6,4 | 10 | 14,3 |
| 635 | Matemática A | Nacional | 6,8 | 12 | 13,6 | -1,6 |
| | | | Escola | 4 | 10 | 12,6 |
| 719 | Geografia A | Nacional | 9,6 | 11,2 | 13,2 | -2 |
| | | | Escola | 5 | 10,4 | 12,2 |
| 712 | Economia A | Nacional | 8,6 | 11,5 | 14,2 | -2,7 |
| | | | Escola | 8,5 | 9 | 12,5 |
| 702 | Biologia e Geologia | Nacional | 7,6 | 8,9 | 13,9 | -5 |
| | | | Escola | 5,8 | 9 | 13,8 |
| 623 | História A | Nacional | 8,2 | 10,7 | 12,9 | -2,2 |
| | | | Escola | 7,4 | 9 | 11,6 |
| 835 | MACS | Nacional | 8,7 | 12,3 | 13,4 | -1,1 |
| | | | Escola | 3 | 13,8 | 12,5 |
| 734 | Literatura Portuguesa | Nacional | 8,2 | 10,5 | 13,2 | -2,7 |
| | | | Escola | 11 | - | - |
| 550 | Inglês | Nacional | 11,8 | 10,5 | 13,5 | -3 |
| | | | Escola | 13 | - | - |

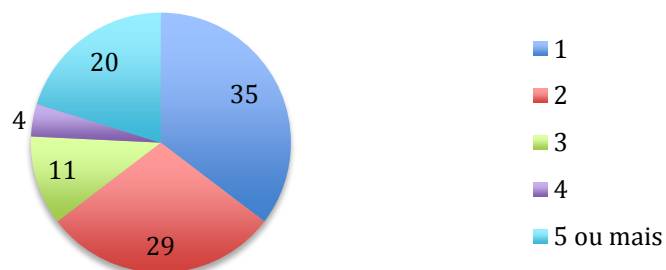
2.6. Registo dos contactos efetuados pelos encarregados de educação com os diretores de turma no ano letivo de 2014/2015.

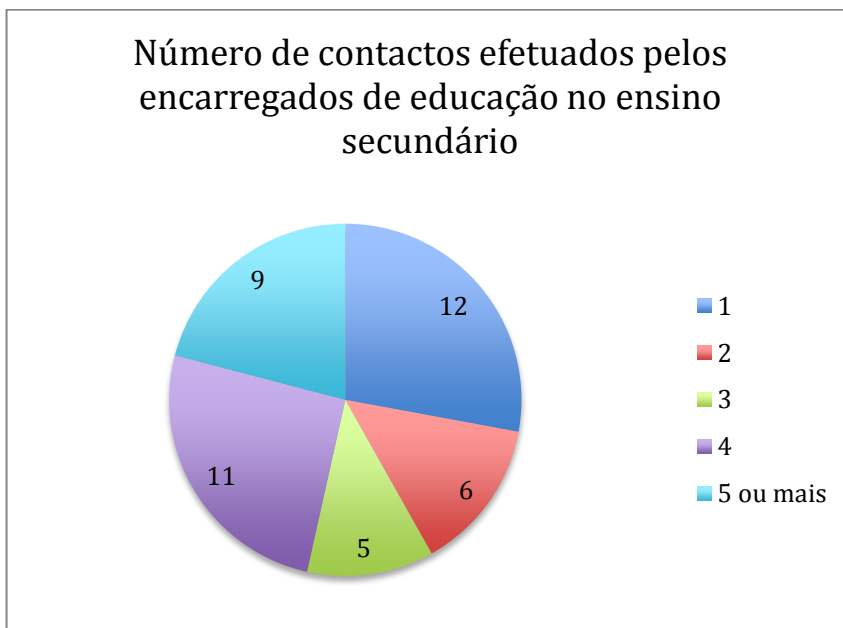


Número de contactos efetuados pelos encarregados de educação no 2.º ciclo



Número de contactos efetuados pelos encarregados de educação no 3.º ciclo





| Número de alunos | |
|------------------|-----|
| 2.º ciclo | 121 |
| 3.º ciclo | 155 |
| Secundário | 126 |

2.7. Recursos tecnológicos afetos ao trabalho com alunos

| Ciclo | 2006 (após programa de informatização) | | | | Rácio | 2015 | | | Rácio | Desvio |
|-------------------------|--|---------|-----------|-----|-------|--------|---------|-----------|-------|--------|
| | Alunos | Desktop | Portáteis | | | Alunos | Desktop | Portáteis | | |
| Pré-escolar e 1.º Ciclo | 436 | 49 | 0 | 8,9 | 371 | 0 | 11 | 33,7 | -24,8 | |
| 2.º, 3.º ciclo e Sec. | 495 | 90 | 34 | 4,0 | 479 | 50 | 13 | 7,6 | -3,6 | |

3. Política de escola em relação a assuntos estruturantes

3.1. Competências, metas e conteúdos essenciais para desempenho intermédio

Para a definição das competências, metas e conteúdos considerados essenciais para se obter sucesso em cada disciplina, delimitou-se o seguinte plano de ação:

- Reunião preparatória com os coordenadores de departamento curricular com o objetivo de delinear uma metodologia adequada às características das diferentes áreas disciplinares;
- Criação de grupos de trabalho, por área disciplinar, para definição dos níveis de desempenho intermédio atendendo a uma ou mais estratégias metodológicas de

trabalho, nomeadamente: supressão de descritores específicos das metas curriculares; reescrita de alguns descritores; definição de um número mínimo de descritores a atingir por meta;

- Monitorização do trabalho até à sua conclusão (final do 2.º período letivo).

3.2. Medidas de promoção da competência leitora no 1.º ciclo do ensino básico

A escola, para garantir que os alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico o façam com a competência em leitura devidamente consolidada, compromete-se a:

- Monitorizar a fluência leitora;
- Desenvolver projetos no âmbito dos Planos Nacional/Regional de Leitura: Maleta Pedagógica, Conta-me a História e Dramatização de obras, descritos no capítulo 4.

3.3. Promoção da cultura de trabalho em sala de aula

- Implementar uma “Assembleia de Turma” sendo o cargo de presidente e de secretário assumido de forma rotativa. Neste espaço o aluno fará uma reflexão sobre a importância das atitudes/ modo de estar na sala de aula, bem como do seu rendimento escolar, entre outros temas considerados pertinentes, e se necessário a gestão de conflitos;
- Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem de modo a promover o envolvimento do aluno em diferentes formas e métodos de trabalho/estudo e inculcar hábitos de estudo;
- Implementar, cada vez mais, tarefas de índole prática (contexto experimental, gestão de conflitos, trabalho em grupo/pesquisa e trabalho cooperativo e colaborativo);
- Apresentar, sempre que possível, os conteúdos a lecionar a partir de situações conhecidas/vivenciadas pelo aluno, de forma a despertar a sua curiosidade;
- Dar informações claras e precisas aos alunos sobre as atividades /tarefas a desenvolver em sala de aula;
- Realizar um trabalho em coadjuvância/pares de docentes de modo a detetar de forma mais célere os problemas existentes na turma e intervir de forma positiva;
- Realizar trabalho entre pares, envolvendo alunos com diferentes graus de desempenho;
- Promover um efetivo trabalho de sala de aula de modo a inculcar nos alunos hábitos de estudo ;
- Monitorizar os resultados obtidos pelos alunos na avaliação (taxas de sucesso), de modo a permitir um acompanhamento, reflexão e intervenção atempada na resolução das dificuldades (no trabalho desenvolvido);
- Promover o efetivo cumprimento do estipulado no RI da unidade orgânica, relativo à gestão do trabalho e comportamento na sala de aula.

3.4.0 papel dos trabalhos de casa na consolidação de aprendizagens

O relatório da OCDE sobre trabalhos de casa, **“Does homework perpetuate inequities in Education?”** evidencia a importância dos “TPC (...) como estratégia benéfica para o desempenho escolar dos alunos desde que sejam relevantes e relacionados com os objetivos de aprendizagem e sejam projetados para aprofundar a compreensão dos alunos. (...) Os TPC promovem bons hábitos de estudo, ajudam a consolidar e esclarecer o que foi aprendido durante o horário escolar, permitem a prática com conteúdo, de conceitos e competências, melhoram o desempenho dos alunos nos testes de avaliação. (...)”. Contudo, os TPC só se constituem instrumento eficaz de promoção e consolidação de aprendizagens se a escola criar mecanismos de compensação para os alunos que não reúnem em casa condições para a sua plena execução. Deste modo, a sua solicitação deve ter em conta os seguintes aspetos:

- Solicitar trabalhos passíveis de ser realizados de forma autónoma, evitando que os mesmos se tornem num fator de desigualdade social;
- Criar na mancha horária dos alunos um segmento letivo com apoio docente com o intuito de esclarecer dúvidas e realizar os trabalhos de casa.
- Solicitar trabalhos de casa apenas quando tal se considerar oportuno;
- Adequar a extensão e conteúdos dos trabalhos de casa aos alunos a que se destinam. No 1º ciclo, o regime de monodocência permite evitar situações de sobrecarga; nos restantes ciclos, deverá existir bom senso no que diz respeito à quantidade de trabalhos solicitados;
- Evitar trabalhos de casa/tarefas extensas e ter em conta o tempo de que o aluno dispõe para as executar, tendo em atenção, nomeadamente, o intervalo de dias entre as aulas da disciplina e a existência de momentos formais de avaliação marcados;
- Envolver os alunos na definição do prazo de entrega dos trabalhos de casa e responsabilizá-los pelo seu cumprimento;
- Inculcar no aluno a importância que o trabalho de casa assume enquanto instrumento de trabalho autónomo, de autodisciplina, de responsabilidade e de estudo contínuo;
- Implementar um caderno de estudo em que os alunos trabalhem de forma autónoma e ao seu ritmo;

- Proceder à correção individual do trabalho de casa, quando considerado pertinente pelo docente, de forma a regular a aquisição das aprendizagens por parte do aluno;
- Criar na mancha horária dos alunos um segmento letivo com apoio docente com o intuito de esclarecer dúvidas e realizar os trabalhos de casa.

3.5.Regras de sala de aula

Como garantir que a sala de aula e toda a escola são espaços de respeito mútuo, com regras claras de convivência harmoniosa? Consideramos fundamental:

- Estabelecer e definir as regras de sala de aula e do espaço escolar no início do ano letivo e garantir a sua aplicação, com vista à manutenção de um ambiente salutar propício à realização das aprendizagens e convivência envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover a resolução de conflitos pontuais através do diálogo ou debate, promovendo o desenvolvimento de uma consciência social;
- Implementar uma “Assembleia de Turma” para debater temas/problemas. Os temas a abordar serão sugeridos pelos alunos, conselho de turma, diretor de turma ou por necessidade de resolução de problemas específicos que surjam. Os cargos de presidente e secretário são assumidos de forma rotativa. Deve ser implementada o mais cedo possível para tentar prevenir os comportamentos registados nas turmas problemáticas;
- Fazer das aulas de Cidadania um espaço privilegiado para a realização de atividades que promovam as regras de conduta, o saber estar/ser, a tolerância e o respeito pelo outro bem como para a divulgação do RI da unidade orgânica;
- Garantir, por parte do pessoal docente e não docente, um maior controlo a fim de que os alunos, durante os intervalos e sempre que não tenham aulas, não permaneçam nos corredores e outros espaços de circulação;
- Envolver a Associação de Estudantes na organização de campanhas de sensibilização junto dos colegas com vista a contribuir para que a escola seja um espaço de respeito mútuo e de convivência harmoniosa dentro e fora da sala de aula;
- Constituir grupos de intervenção formados por alunos para assegurar o cumprimento de regras de convivência harmoniosa no espaço escolar;

- Criar o cargo de Segurança em todas as turmas, exercido por dois alunos de forma rotativa, tendo como principal objetivo a diminuição do barulho nos corredores e da elevada concentração de alunos durante os intervalos;
- Tentar garantir que as horas de intervalo das turmas que têm aulas no mesmo corredor decorram em simultâneo de forma a contribuir para a diminuição do barulho nos corredores enquanto decorrem as aulas;
- Realizar jogos tradicionais no recreio de modo a promover o convívio e o espírito de equipa;
- Fazer cumprir o RI da Unidade Orgânica.
- Estar atento aos conflitos entre os alunos de forma a detetar eventuais situações de Bullying para que possam ser resolvidas adequadamente;
- Envolver os encarregados de educação e as famílias em atividades realizadas na escola de forma a promover a convivência harmoniosa entre toda a comunidade escolar.

3.6. Envolvimento de Alunos, Pais e Encarregados de Educação

A seleção da cooperação entre os agentes educativos, como área prioritária de intervenção, no projeto educativo dos dois últimos triénios, denota a preocupação da Unidade Orgânica em envolver ativamente pais e alunos na definição de políticas de escola. A responsabilização de pais e encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos só é possível com o estabelecimento de um compromisso com a definição clara dos papéis a desempenhar por cada agente educativo, nos termos da legislação em vigor. Para a sua efetiva concretização a unidade orgânica tem promovido a interação através das seguintes medidas:

- Reunião entre o órgão executivo e pais e encarregados de educação para apresentação do plano de ação para cada ano letivo, com destaque para o esclarecimento dos princípios subjacentes a todas as medidas de promoção do sucesso educativo a implementar e das acrescidas vantagens para o sucesso educativo dos seus educandos;
- Reuniões entre Conselhos de Turma e Encarregados de Educação, com o objetivo de sensibilizar os pais/Encarregados de Educação para a importância do

envolvimento e colaboração com a escola no acompanhamento dos seus educandos;

- Desenvolvimento de projetos de turma com apresentação pública em dias e semanas comemorativas, como por exemplo a Semana dos Sentidos;
- Promoção de ações de sensibilização, em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, sobre a influência dos hábitos saudáveis no rendimento escolar dos seus educandos;
- Envolvimento da Associação de Estudantes na organização e promoção de atividades na unidade orgânica, nomeadamente nas atividades de final de período e de carnaval.
- Incremento da motivação dos alunos para o sucesso escolar, através do estabelecimento de protocolos com diversas entidades concelhias, para a atribuição de prémios pecuniários associados ao mérito escolar.

4. Descrição dos projetos a implementar

| 4.1. ProfDA | |
|--|---|
| FUNDAMENTAÇÃO | - Os motivos elencados no documento do ProSucesso para criar uma rede de professores qualificados na deteção, caracterização e resolução de dificuldades de aprendizagem no 1.º ciclo, conjugados com as necessidades de apoio a 35 alunos do 1.º ciclo, para o próximo ano letivo, justificam a adoção deste projeto. |
| AÇÕES CONCRETAS | - Promover e colaborar no diagnóstico precoce de dificuldades dos alunos; - Delinear estratégias de intervenção e produzir materiais pedagógicos adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos; - Replicar formação recebida junto dos docentes de apoio; - No pré escolar garantir a presença de uma educadora de apoio em cada jardim de infância, de modo a promover um efetivo acompanhamento e consequente sinalização precoce das situações de dificuldades de aprendizagem; - No 1º ciclo haver um acompanhamento mais individualizado do aluno e um reforço no número de horas semanais de apoio. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 1 horário completos do 1.º ciclo para professor afeto diretamente ao projeto (PROF DA). No entanto, atendendo a que no ano letivo transato, por falta de recursos apenas foram apoiados a alunos com NEE e a 6 alunos com necessidades de apoio, como no próximo ano este número sobe para 35 dispersos pelas escolas do concelho, tendo em conta o preconizado no Prosucesso, solicitamos mais dois horários de apoio. Assim, necessitamos de 4x25 horas.~ |

4.2. Diversificação da oferta formativa

| | |
|--|---|
| FUNDAMENTAÇÃO | . Atendendo à existência de alunos que estão abrangidos pelo projeto fénix e que se prevê virem a ter dificuldades, em disciplinas nucleares dos cursos científico humanísticos, pretendemos alargar a oferta formativa a vias profissionalizantes. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Cursos profissionais em 2016/2017 e/ou Profij nível IV. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | |

4.3. Projeto Fénix

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | A intenção de alargarmos o projeto fénix ao 2.º ciclo e a todos os anos do 3.º ciclo, bem como à disciplina de inglês do 5.º e 7.º ano, decorre análise dos resultados obtidos, francamente positivos quando comparados com os anos letivos anteriores não abrangidos pelo projecto. Para além disso, a manutenção de insucesso escolar nos últimos 4 anos lectivos à disciplina de inglês, destaca-se ainda mais se os compararmos com os resultados obtidos pelos mesmos alunos em Português e Matemática em anos de escolaridade abrangidos pelo projeto. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Reforço da articulação entre os docentes das turmas Fénix e os professores do ninho através de encontros semanais no âmbito da componente não letiva; . Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância do acompanhamento dos seus educandos; . Formação em diferenciação pedagógica; . Criação de dispositivos facilitadores da monitorização da frequência dos ninhos e dos progressos de cada aluno. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Reuniões de Conselho de turma; .Reuniões entre a equipa de docentes envolvidos no projeto fénix e o órgão executivo. . Relatórios de avaliação da implementação do projeto. . Taxas de sucesso |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 200 (5 tempos); 210 (0 tempos); 220 (3 tempos); 230 (5 tempos); 300 (15 tempos); 330 (3 tempos); 500 (5 tempos) |

4.4. Crédito horário

| | |
|--|---|
| FUNDAMENTAÇÃO | Atendendo a que o 6.º ano continua a ter uma taxa de retenção de 10% (2014/2015) superior a qualquer outro ano do ensino básico e ao facto de 2015/2016 ser, previsivelmente o único ano do ensino básico não abrangido pelo projeto Fénix, entendemos ser benéfica a continuidade do crédito horário no 6.º ano. Considerando também que a taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 9.º ano continua aquém da média nacional, solicitamos cumulativamente ao projeto fénix, de crédito horário no 9.º ano de escolaridade. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Acréscimo de 45 minutos semanais à carga horária de Português e de Matemática. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Taxas de sucesso educativo |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 200 (6 tempos); 230 (6 tempos); 300 (3 tempos); 500 (3 tempos) |

4.5. Mediar EPIS

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Fomos pioneiros na implementação do Programa EPIS, através de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal da Madalena desde 2012/2013 e face aos resultados obtidos, pretendemos dar-lhe continuidade. No ano letivo 2014/2015, numa carteira de 34 alunos do 3.º ciclo, houve uma redução em 4% de alunos em zona de reprovação. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Formar docentes em metodologia EPIS; . Alargar a implementação do projeto Epis ao 2º ciclo o qual permitirá, a um nível mais precoce, prevenir questões relacionadas com o insucesso escolar, facilitando o desenvolvimento das competências não cognitivas essenciais ao sucesso escolar . Intervenção junto dos alunos e respetiva família, com objetivos educativos e preventivos; . Intervenção individual para trabalhar fatores como o interesse e empenho na escola, as competências de atenção e concentração na sala de aula, crenças sobre o valor de si e da escola, entre outros. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Relatório das atividades desenvolvidas; . Análise da evolução dos alunos pertencentes à carteira EPIS, no que diz respeito à sua movimentação em zonas de reprovação ou de aprovação, no decurso dos anos letivos. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 220 (3 tempos) e psicóloga (mediadora EPIS) |

4.6. Tutoria

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Na sequência das sugestões dos conselhos de turma constantes dos relatórios de retenção de alguns alunos em que a desestruturação familiar teve impacto no sucesso escolar dos seus educandos, pretendemos desenvolver a ação da tutoria, para introduzir uma dinâmica colaborativa entre diversos atores – alunos, professores e encarregados de educação, complementando, assim, o papel dos diretores de turma. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Implementar, no 2.º e 3.º ciclos, atividades de apoio no estudo, bem como no domínio das atitudes e valores, com um período três tempos de 45 minutos semanais, entre um professor e no máximo três alunos. . Criar um regimento da tutoria para definir o modo de funcionamento, os pilares estruturantes da ação do tutor, sugestões de atividades a desenvolver com os alunos, etc. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Relatório periódico do funcionamento da tutoria. . Observação do impacto da tutoria no comportamento e aproveitamento do aluno. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 220 (3 tempos); 250 (3 tempos); 260 (3 tempos) e psicóloga |

4.7. Sessões de estudo orientado

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Pretendemos reforçar o acompanhamento e orientação de alunos no seu estudo para as diferentes disciplinas, dotando-os de metodologias adequadas para o efeito.. Será disponibilizada uma sessão de estudo orientado, 2 vezes por semana em 45 minutos aos alunos dos 2º e 3º ciclos. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Promover o trabalho interdisciplinar . Organizar sessões de estudo orientado, orientadas pelo DT e por um professor de Matemática ou Português. . No ensino secundário, 10º e 11º anos de escolaridade, integrar um apoio da disciplina de português no horário do aluno, com um período de 45 minutos semanais. . Apoio na realização de TPC a alunos que não têm condições de os realizar em casa. . Produzir materiais de apoio à execução do projeto |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Relatório periódico do funcionamento das sessões. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Componente não letiva dos docentes no que diz respeito às sessões de estudo orientado |

4.8. Clube de leitura da literatura picoense

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | A evidência formal comprova que a aprendizagem formal da leitura e das competências envolventes da leitura trazem grandes benefícios para aprendizagens futuras dos alunos. Assim, com este projeto pretendemos desenvolver o gosto pela leitura e aprofundar o conhecimento do património (i)material da ilha do pico. Este projeto resultará numa parceria com Centro Local de Aprendizagem da Madalena da Universidade Aberta, a Biblioteca Municipal da Madalena e as Escolas da ilha. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Sessões de leitura em voz alta. . Leitura acompanhada aos jovens do 2.º e 3.º ciclos. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Relatório periódico de acompanhamento do projeto. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes, encarregados de educação, escritores locais, responsáveis por entidades públicas/privadas e seniores com aptidão para a leitura. |

4.9. FazEs - Família e Escola

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Pretendemos reforçar a interação entre alunos e pais ou encarregados de educação na construção de modelos científicos, propostos nas diferentes áreas disciplinares. |
| AÇÕES CONCRETAS | <p>Numa fase inicial, pretendemos criar compromissos com os pais e encarregados de educação dos alunos do 7.º ano de escolaridade, visando o seu envolvimento no processo educativo. No corrente ano letivo, esse envolvimento decorrerá no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e Geografia, 7º ano de escolaridade.</p> <p>Na disciplina de Ciências Naturais proceder-se-á à construção do modelo de um vulcão em 3D, a desenvolver ao longo do mês de Janeiro.</p> <p>Na disciplina de Geografia executar-se-á réplicas de instrumentos meteorológicos, tais como anemómetro, pluviómetro, cata-vento, termómetro, entre outros. Esta atividade realizar-se-á ao longo do mês de Março.</p> <p>Ao longo dos meses de Abril e Maio os alunos dinamizarão um modelo da estrutura interna da Terra e modelos representativos de paisagens associadas aos biomas terrestres, nas disciplinas de Ciências Naturais e Geografia, respetivamente.</p> <p>As atividades serão realizadas a pares, com a colaboração dos pais ou encarregados de educação, os quais poderão utilizar diversos tipos de materiais. Os trabalhos desenvolvidos serão entregues e apresentados à turma em data a definir, acompanhados por uma breve apresentação em <i>PowerPoint</i> incluindo as várias etapas de construção e com fotos a ilustrar o processo envolvido na construção das atividades.</p> <p>Todos os trabalhos desenvolvidos em ambas as disciplinas serão alvo no processo de avaliação dos alunos.</p> |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | Monitorização das atividades desenvolvidas através de relatórios avaliativos. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes e discentes do 3º ciclo, encarregados de educação |

4.10. Despertar para a ciência

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Com este projeto piloto pretendemos colocar as crianças, de uma forma lúdica e educativa, em contacto com atividades experimentais, para dessa forma estimular o gosto pela ciência e o desenvolvimento de atitudes científicas por parte dos alunos. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Realização de atividades experimentais de uma forma lúdica e educativa; . Disponibilizar 45 minutos semanais aos alunos do pré-escolar(5 anos) e 1.º ciclo (1.º ano), lecionados em par pedagógico e atribuídas a quatro docentes do grupo 510 e dois do grupo 520. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Atas das reuniões. . Relatórios de execução do projeto. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 510 (4 tempos); 520 (6 tempos) |

4.11. Dinamização dos intervalos

| | |
|--|---|
| FUNDAMENTAÇÃO | O objetivo deste projeto passa pela prevenção da violência em meio escolar, através da dinamização dos intervalos com atividades promotoras da formação dos alunos. Numa fase inicial pretendemos aplicá-lo no 1.º ciclo. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Dinamização de atividades que permitam aos alunos desenvolver atitudes e valores conducentes à sua formação integral. . Desenvolvimento de atividades lúdicas nos intervalos. .Progresso nas atitudes de interação, socialização entre pares. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Avaliação do impacto do projeto através do estudo da incidência de ocorrências disciplinares nos intervalos. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes do grupo 110 e assistentes operacionais. |

4.12. Maleta Pedagógica

| | |
|--|---|
| FUNDAMENTAÇÃO | Desenvolver nos alunos a competência leitora, bem como competências de literacia e aumentar as interações com obras do plano nacional/regional de leitura. |
| AÇÕES CONCRETAS | . Aumentar o espólio de obras do plano nacional/regional de leitura. . Colocar na maleta pedagógica livros da biblioteca escolar selecionados pelos educadores/titulares de turma, que circulará pelas escolas do concelho para a concretização de atividades de leitura . Criar uma comunidade de leitores |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | .Monitorização das atividades desenvolvidas através de relatórios avaliativos. . Monitorização da consulta/requisição das obras pertencentes à maleta pedagógica |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes do grupo 110 e técnico de apoio à Biblioteca Escolar. |

4.13. Conta-me a história

| | |
|--|---|
| FUNDAMENTAÇÃO | Com este projeto pretendemos promover a vivência de experiências de leitura gratificantes e colocar as crianças em contacto com as tradições orais. |
| AÇÕES CONCRETAS | .Envolver pais, encarregados de educação e ementos da comunidade na divulgação de contos. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | .Relatório periódico de acompanhamento do projeto a apresentar pelos educadores/professores titulares. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes do grupo 110 |

4.14. Dramatização de obras do plano regional de leitura

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Com este projeto pretendemos promover a vivência de experiências de leitura gratificantes através da dramatização de histórias e contos. |
| AÇÕES CONCRETAS | .Promoção do gosto pela leitura. .Dramatização de histórias/ contos. .Envolvimento ativo dos alunos, professores, pais e encarregados de educação. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Monitorização das atividades desenvolvidas através de relatórios avaliativos. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes do grupo 110 |

4.15. A montanha das nossas aprendizagens

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Pretendemos com este projeto promover a literacia emergente e as competências socio-emocionais dos alunos de 2 turmas do pré-escolar |
| AÇÕES CONCRETAS | . Desenvolver, em articulação com as áreas de conteúdo do pré-escolar, atividades lúdicas, dramatizações, contacto com a natureza, jogos fonológicos, sessões de leitura. . Envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades anteriores. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Monitorização das atividades desenvolvidas através de relatórios avaliativos. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | 2 educadoras (projeto desenvolvido dentro das 25 horas da componente letiva) 1 psicólogo |

4.16. Campo de férias

| | |
|--|--|
| FUNDAMENTAÇÃO | Este projeto fundamenta-se na mais-valia que constitui proporcionar aos alunos um conjunto de vivências enriquecedoras da sua personalidade e que alarguem a compreensão de matérias curriculares. |
| AÇÕES CONCRETAS | Organização de uma semana de atividades lúdicas no âmbito das artes plásticas, desporto e preservação do ambiente. |
| MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO DO PROJETO | . Relatório da semana de atividades; . Avaliação da qualidade das atividades por parte dos alunos. |
| RECURSOS HUMANOS A AFETAR | Docentes dos grupos: 240, 260, 530, 600, 620 e assistentes operacionais/técnicos |

5. Recursos

Para além dos recursos humanos a afetar a cada projeto estabelecido nos termos do capítulo anterior, atendendo ao referido no capítulo introdutório, a unidade orgânica não dispõe de recursos financeiros próprios para fazer face à necessidade de substituir equipamento obsoleto ou repor o abatido, que, por ter sido adquirido, na sua maioria, no âmbito do programa de informatização das escolas da região, e não de forma temporalmente faseada, aumenta acentuadamente o impacto na implementação de projetos que dependem desse suporte. Assim, solicitamos apoio na reposição do rácio de equipamento informático por aluno, registado em anos transatos, nos termos seguintes, para que a concentração dos esforços dos agentes educativos seja exclusivamente direcionada para a promoção de aprendizagens de sucesso, excluindo da equação questões que indiretamente a podem influenciar.

Recursos físicos a afetar a projetos que concorrem para o Prosucesso

| Ciclo | 2006 (após programa de informatização) | | | | Rácio | 2015 | | | Rácio | Desvio |
|-------------------------|--|---------|-----------|--|-------|--------|---------|-----------|-------|--------|
| | Alunos | Desktop | Portáteis | | | Alunos | Desktop | Portáteis | | |
| Pré-escolar e 1.º Ciclo | 436 | 49 | 0 | | 8,9 | 371 | 0 | 11 | 33,7 | -24,8 |
| 2.º, 3.º ciclo e Sec. | 495 | 90 | 34 | | 4,0 | 479 | 50 | 13 | 7,6 | -3,6 |

A análise da tabela anterior permite-nos perceber a quebra acentuada no material informático disponível, o que dificultará a eficaz implementação das propostas que apresentamos no âmbito do ProSucesso. Assim, solicitamos:

- Dotar a escola de um laboratório de informática, que atualmente se encontra praticamente desmantelado e/ou com o material remanescente obsoleto, com 20 PC's. Sem isso, não temos ferramentas informáticas que suportem o desenvolvimento de actividades que concorrem para o ProSucesso.

- No âmbito do Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico ao 1.º ciclo tem sido promovida a utilização de diferentes recursos de aprendizagem, tais como materiais manipuláveis, computadores com ligação à *internet* e diverso software educativo, cuja implementação tem sido dificultada pelo equipamento obsoleto. Solicitamos, por isso, 8 PC's para equipar as salas de aulas do 1.º ciclo das EB1 das freguesias do concelho da Madalena.

- A exploração de material didático digital em situação de sala de aula, no âmbito da diferenciação pedagógica, mais acentuada nas turmas abrangidas pelo projecto Fénix, exige a aquisição de mais material informático, nomeadamente 14 portáteis vinculados ao trabalho a desenvolver no âmbito das turmas do projecto fénix. Esta necessidade resulta também da existência de 2 turmas de PROFIJ de Operador de Informática.

A equipa coordenadora do ProSucesso